

Brandão, A.D.C. (1); Nóbrega, B.C.T. (2); Lopes, C.R.C. (3); Castro, D.A. (4); Tigre, D.B.P. (5); Soares, E. (6); Teodoro, J.D.L. (7); M.A.J. (8); Gileno, P.C. (9).

Hospital da Criança - Rede D'or - SP

Introdução

O brincar na infância tem um importante papel no desenvolvimento da criança, sendo relacionado com os avanços dos componentes cognitivos, afetivo, social e físico. A criança hospitalizada com câncer percorre por inúmeras internações, intervenções e procedimentos invasivos, os quais podem acarretar experiências traumáticas.

Sendo assim, a equipe multiprofissional pode utilizar o brinquedo terapêutico na assistência à criança hospitalizada, visando minimizar o estresse decorrente dessas experiências atípicas para a sua idade, facilitando a compreensão do tratamento.

Casuística e Métodos

Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência sobre o uso do brinquedo terapêutico para humanização do cuidado do paciente oncopediátrico.

Objetivos:

Analisar a experiência da criança em tratamento oncológico/oncohematológico em uso do brinquedo terapêutico como instrumento de humanização do cuidado.

Resultados

No Hospital da Criança, o brincar é lúdico e presente na instituição, desde o momento da admissão. Durante o tratamento oncopediátrico, a equipe multiprofissional sinaliza a diretoria da instituição quanto a indicação do brinquedo terapêutico. Após esse start inicial, os responsáveis pela criança são orientados quanto a proposta do brinquedo e após o aceite, disponibilizado uma foto da criança para confecção pela associação parceira.

O brinquedo é confeccionado com as características da criança e os dispositivos que ela estará em uso durante todo o tratamento.

No ano de 2023, foram entregues 10 bonecos terapêuticos, incluindo crianças com diagnóstico oncohematológico, oncológico e com doenças raras. Exemplo de uso focado para pacientes oncohematológico, temos a abordagem envolvendo questões de cuidado durante o tratamento de após uma recaída da doença (leucemia mieloide aguda), aspectos relacionados com a programação de transplante de células tronco hematopoéticas e cuidados para prevenção de infecção durante período de NADIR.

Através do uso do brinquedo terapêutico a criança tem uma melhor compreensão dos aspectos relacionados a doença e ao tratamento, isso porque ela passa a entender essas questões de uma forma lúdica e tranquila. Destacamos também que a implantação do brinquedo terapêutico na instituição, beneficia não somente a criança, mas toda equipe multiprofissional, visto que também é uma importante ferramenta de suporte durante a educação em saúde do paciente/ família e facilitador na expressão de sentimentos e dúvidas pela criança durante todo o projeto terapêutico, possibilitando que ela não seja um sujeito passivo no seu tratamento.

Resultados

Desde o início do projeto, em janeiro de 2023, identificamos que ter um boneco que se assemelha fisicamente com a criança, e que dispõe de todos os dispositivos em uso, torna-se um grande aliado no cuidado, principalmente, no momento da realização de procedimentos como punções venosas, trocas de curativos e administração de medicações. Outro ponto importante, é no fortalecimento da educação em saúde, onde é possível o seu uso para explicar de forma lúdica aspectos relacionados ao processo de desenvolvimento natural da doença, bem como as modalidades de tratamento e suas possíveis complicações e toxicidades. O boneco deve acompanhar a criança durante todo o tratamento, permeando toda a jornada do paciente durante a transição de cuidados. Essa estratégia também fortalece a construção de vínculos com as equipes envolvidas e que participam do projeto terapêutico.



Fotos autorizadas pelos responsáveis

Conclusões

Contato

Email: brandaoamanda2@icloud.com; barbaracristini1@outlook.com; claudia.cachulo@saoluiz.com.br; daiaaruda@hotmail.com; daiane_tigre@hotmail.com; eliana.soares@saoluiz.com.br; julylteodoro@hotmail.com; maria.junqueira@saoluiz.com.br; patricia.gileno@rededor.com.br;